

A Boa Semente (15 Dom Comum A)

A Liturgia deste domingo convida-nos a ser "**terra boa**" que acolhe a Palavra de Deus, onde a mesma produz frutos abundantes, na vida de cada dia.

Na **1ª Leitura**, o Profeta Isaías compara a Palavra de Deus à **CHUVA** que cai sobre a terra. Ela é sempre eficaz, porque onde cai, faz sempre germinar a vida.

O profeta estava a exercer a sua missão entre o Povo de Deus, exilado na Babilónia, procurando consolar e manter acesa a esperança no meio de um povo amargurado, desiludido e dececionado. A impaciência, a dúvida e o ceticismo iam minando, lentamente, a resistência e a fé dos exilados...O profeta incutia esperança, ao Povo de Deus, rumo à sua terra e à reconstrução e restauração da cidade de Jerusalém.

Para isso, o profeta convidava o Povo (que ainda estava na Babilónia) a invocar o Senhor e lembrava a eficácia da Palavra de Deus que tinha sido proclamada aos exilados:

"A Palavra de Deus não voltará, sem ter cumprido a sua missão". (Is 55,10-11)

Deus não esquece o seu povo, amargurado no exílio.

A sua Palavra é sempre eficaz, nunca falha.

Deus é sempre fiel às suas promessas.

Na **2ª Leitura**, São Paulo continua a oferecer-nos a sua catequese sobre o caminho que é preciso seguir, para se poder acolher a salvação que Deus oferece. A salvação é um dom gratuito de Deus, que é fruto da bondade e do amor de Deus.

Esta salvação chega-nos através de Jesus Cristo e atua em nós pelo Espírito que Jesus derrama sobre aqueles que aderem ao seu projeto e entram na sua comunidade de fé.

São Paulo mostra aos crentes o exemplo de Cristo e convida os cristãos a seguirem o mesmo percurso. De forma especial,

disse-lhes que seguir o exemplo de Cristo implica deixar a vida "segundo a carne" (isto é, a vida do egoísmo e do orgulho) e aderir à vida "segundo o Espírito" (isto é, à vida de escuta da Palavra de Deus e de obediência aos seus projetos).

No **Evangelho**, Jesus, com a **Parábola da Semente e do Semeador**, afirma que o fruto da Palavra de Deus depende da qualidade da terra. (Mt 13,1-23)

Com essa parábola, o Evangelista São Mateus inicia o 3º Discurso de Jesus, composto de sete Parábolas sobre o Reino, que escutaremos nos próximos 3 domingos. **"O Semeador saiu a semear... a semente"**.

Parte dessa semente caiu no caminho... os pássaros vieram e comeram-na...

- Parte caiu no terreno pedregoso: germinou e logo secou...
- Parte caiu no meio dos espinhos: os espinhos cresceram e sufocaram-na...
- Outra parte caiu na terra boa: produziu 30, 60, 100 por um...

Curiosamente Jesus estava a encontrar dificuldades na aceitação de sua Palavra, por parte de alguns ouvintes.

Havia gente que não acreditava...

Havia gente que via a mensagem de Jesus como uma ameaça: isto é, que Jesus impunha aos ouvintes mudar de vida... afastar-se do poder... e largar as riquezas...

Por isso, este discurso não era bem aceite por alguns que tramavam a morte do próprio Jesus.

Muitos dos que O ouviam, foram-se afastando, e no fim, só ficaram com Ele alguns discípulos.

Até estes poucos tinham as suas dúvidas....

Seria que a palavra de Jesus se estava a tornar ineficaz e sem força?...

Então **JESUS respondeu com a Parábola do semeador**, dizendo que, apesar dos obstáculos, a semente não perde a sua força.

Deus lança a sua semente em todas direções...

Deus não recusa a ninguém a Sua Palavra (a boa Semente):

- nem aos pecadores de coração endurecido;
- nem às pessoas indiferentes;
- nem às pessoas mergulhadas nos prazeres, na riqueza, ou envolvidas nos negócios mais estranhos...

Muitos homens e muitas mulheres podem fechar os seus corações à Palavra de Deus... podem até rejeitá-la... Mas essa semente há-de sempre encontrar alguns corações, onde produzirá fruto a 30, 60, 100... por um.

O resultado não depende nem da Semente, nem do Semeador, mas da QUALIDADE DA TERRA... Terra boa produz bom fruto...

Diante da Palavra de Deus, havia, naquele tempo, **4 TIPOS DE OUVINTES** que continuam a existir. ainda hoje:

- 1º Há aqueles que têm um **coração duro**, como a terra pisada de uma estrada:
São aqueles que têm um coração que não permite que a semente da Palavra de Deus penetre neles.
- 2º Vêm em seguida os de **coração inconstante**, que se entusiasмам com facilidade, mas depois desanimam rapidamente diante das primeiras dificuldades.
A Palavra de Jesus não pode criar ali, raízes profundas.
- 3º Há os que têm um **coração materialista**, que dão sempre a prioridade à riqueza e aos bens deste mundo:
Estas preocupações são como o mato que sufoca a semente da Palavra.
- Finalmente, há também os que têm um **coração aberto e disponível**.

Neles, a Palavra de Jesus é acolhida e **dá muito fruto**, porque os seus corações são terra boa.

A Parábola de Jesus propõe-nos TRÊS PERGUNTAS:

1ª - Que terreno somos nós ?

Esforçamo-nos por ouvir a Palavra de Deus e pô-la em prática? Ou entra-nos por um ouvido e sai pelo outro?

2ª - Que semeadores somos nós?

Cuidamos do nosso terreno?... Retiramos as pedras e o mato que atrapalham a sementeira?

Limpamos o nosso coração, para acolher a Palavra?

3ª - Valerá a pena semearmos?

A parábola de Jesus é uma Parábola de **ESPERANÇA**:

Jesus é o Semeador, e nós também o somos, juntamente com Ele...

- Ele semeia em todos os terrenos, mesmo nos maus. E algumas sementes acabam por germinar, mas depois....!
- O importante é semear o grão da esperança!
- Semear o sorriso, para que a alegria resplandeça à nossa volta!
- Semear a nossa coragem para reerguer a coragem dos outros!
- Semear o nosso entusiasmo, a nossa fé, o nosso amor...

No Evangelho de hoje, Deus garante-nos:

**"A palavra que sai da minha boca não voltará sem ter produzido o seu efeito,
sem ter produzido a minha vontade,
e sem ter realizado a sua missão".**

Por isso, preparemos o terreno, para acolher a PALAVRA.